



LWSA S.A.

CNPJ/MF nº 02.351.877/0001-52
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Desempenho

Receita Operacional Líquida

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
Comerce						
Receita Operacional Líquida	279,7	240,2	16,4%	1.073,2	930,4	15,3%
BeOnline / SaaS						
Receita Operacional Líquida	101,8	103,2	-1,3%	415,4	418,8	-0,8%
Consolidado						
Receita Operacional Líquida - Consolidado	381,5	343,3	11,1%	1.488,5	1.349,2	10,3%

¹ Receita do 4T24 ajustada em razão dos desinvestimentos de Wake Creators e Nextios. Consideramos o 4T24 sem a receita dos 3 meses em Wake Creators e de dezembro em Nextios.

No segmento de Commerce, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 16,4% no 4T25, passando de R\$ 240,2 milhões no 4T24 (ex Wake Creators) para R\$ 279,7 milhões no 4T25. Em 2025, o crescimento em bases comparáveis foi de 15,3% atingindo R\$ 1.073,2 milhões. A Receita Líquida de Assinaturas de Plataforma no segmento de Commerce, que corresponde à receita relacionada à mensalidade paga pelos clientes para uso da plataforma, apresentou crescimento de 13,9% no 4T25 vs. 4T24, resultando do crescimento de 6,8% da base de assinantes pagantes, que atingiu 206,3 mil clientes no 4T25 e da expansão de cerca de 7,0% no ARPU (Average Revenue Per User (ARPU)) – Receita mensal média por cliente. Indicador utilizado por empresas que oferecem serviços por assinatura para medir seus ganhos por usuário da base existente. Já a Receita Líquida de Ecossistema do segmento de Commerce, que corresponde às receitas que estão diretamente relacionadas aos volumes transacionados pelos nossos clientes, impulsionada por um trimestre de bom desempenho tanto da operação de pagamentos quanto da operação de logística que aumentaram seus índices de penetração dentro do ecossistema, apresentou um crescimento de 19,3% no 4T25 quando comparado com o mesmo período do ano anterior (excluindo Wake Creators). O GMV¹ transado pelo ecossistema da LWSA, ou seja, o GMV de Lojas Próprias e o GMV transacionado em marketplaces pelas nossas operações de ERP e integradores de marketplace, atingiu R\$ 21,6 bilhões no 4T25, volume 10,6% superior ao 4T24. Em 2025, nossas clientes transacionaram R\$ 79,5 bilhões em GMV, um crescimento de 14,1% vs. 2024. O TPV² da operação de pagamentos, importante driver para a Receita de Ecossistema, apresentou crescimento de 20,8% no 4T25 vs. 4T24, atingindo R\$ 2,5 bil no período, resultando principalmente do crescimento da penetração da nossa solução de pagamentos dentro desse GMV e da captura de sinergias entre as empresas adquiridas com a nossa solução de pagamentos. A Receita Líquida Consolidada da LWSA totalizou R\$ 381,5 milhões no 4T25, um aumento de 11,1% em relação ao 4T24 (mesmas bases de comparação). Em 2025, o crescimento foi de 10,3% atingindo R\$ 1.488,5 milhões.

¹ GMV (Gross Merchandise Volume): Corresponde ao volume bruto de mercadorias transacionada.

² TPV (Total Payment Volume): KPI utilizado para a medição do volume total de dinheiro transacionado através dos meios de pagamento.

³ Todas as menções à LWSA e/ou Companhia referem-se ao resultado Consolidado

EBITDA e EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
Lucro (Prejuízo) Líquido	31,8	(17,5)	281,6%	(225,5)	42,2	-634,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	6,8	45,4	-85,1%	27,7	48,9	-43,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	16,4	2,1	680,2%	(79,0)	22,7	-447,6%
(+) Depreciação e Amortização	34,7	33,6	3,4%	142,0	130,4	8,9%
EBITDA	89,6	63,6	41,0%	(134,7)	244,2	-155,1%
(+) Resultado da Venda de Ativos e Despesas Não Recorrentes	1,5	13,6	-89,3%	448,1	17,7	-2430,3%
(+) Plano de opção de compra de ações e Plano de Ações Restritas	5,5	3,8	44,9%	16,0	15,0	6,9%
(+) Despesas de fusões e aquisições	0,0	0,3	-100,0%	0,3	4,5	-93,7%
EBITDA Ajustado	96,6	81,3	18,7%	329,7	281,4	17,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	25,3%	22,3%	3,0 p.p.	22,1%	20,5%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado Consolidado Ex Squid e Nextios	96,6	81,5	18,5%	329,7	281,5	17,1%
Margem EBITDA Ajustada Ex Squid e Nextios (%)	25,3%	23,7%	1,6 p.p.	22,1%	20,9%	1,3 p.p.

O EBITDA Ajustado da LWSA no 4T25 foi de R\$ 96,6 milhões, montante 18,5% superior ao 4T24 (em bases comparáveis), com a Margem EBITDA Ajustada apresentando expansão de 1,6 p.p. no mesmo período. No segmento de Commerce, o EBITDA Ajustado do 4T25 foi de R\$ 72,3 milhões, representando um crescimento de 27,0% com a Margem EBITDA Ajustada expandindo 4,1 p.p. atingindo 25,9%. Essa expansão foi consistente ao longo dos últimos dois anos, conforme gráfico abaixo:

Por conta principalmente da importante geração de caixa da Companhia no trimestre e da entrada da primeira parcela da venda da Wake Creators, o saldo de caixa passou de R\$ 182,6 milhões no 3T25 para R\$ 250,6 milhões no 4T25.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
Resultado antes do IR e CS	48,1	(15,4)	412,6%	(304,4)	64,9	-569,0%
Itens que não afetam caixa	39,7	84,4	-53,0%	597,9	222,2	169,0%
Varição no Capital de Giro	11,4	1,1	910,3%	54,2	(14,1)	138,4%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais (A)	99,2	70,2	41,4%	347,7	146,0	138,1%
(6,7)	(8,9)	24,5%	(31,0)	(29,1)	-6,8%	
Capex - Imobilizado	(2,8)	(25,5)	-13,2%	(91,8)	(83,9)	-9,5%
Capex - Desenvolvimento	(2,8)	(25,5)	-13,2%	(91,8)	(83,9)	-9,5%
Fluxo de Caixa Livre - Após Capex	63,6	35,8	77,7%	224,8	33,1	580,1%
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	100,0%	0,0	(0,1)	96,6%
Arrendamentos Mercantis	(6,6)	(5,3)	-23,8%	(25,5)	(20,1)	-27,0%
Recuperação de Ativos / Dividendos / Outros	(8,6)	(39,9)	78,6%	(65,0)	(191,8)	66,1%
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (C)	(15,2)	(45,3)	66,5%	(90,5)	(211,9)	57,3%
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa (A + B + C)	62,6	(13,1)	579,9%	(75,4)	(741,0)	89,8%

O caixa líquido proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 99,2 milhões no 4T25, montante 41,4% superior ao registrado no 4T24. No acumulado de 2025, o caixa líquido das atividades operacionais totalizou R\$ 347,7 milhões. Destacamos no 4T25 (i) maior utilização do capital de terceiros na operação de pagamentos, com estabilidade na despesa financeira com antecipação de recebíveis, que ficou em 0,5% do TPV, e (ii) desembolso de R\$ 0,8 milhões de imposto de renda e contribuição social vs. R\$ 11,8 milhões no 4T24, resultando, principalmente, da simplificação da estrutura organizacional com as incorporações de Tray, Bling e Eus em agosto/24 e KingHost, Melhor Ervrio e Ideris em fevereiro/25. O gráfico abaixo apresenta o cronograma do benefício fiscal a ser capturado nos próximos anos:

Custos e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
Custo dos serviços prestados	184,5	196,1	-6,0%	769,4	715,0	7,6%
% Receita Operacional Líquida	48,4%	53,9%	-5,5 p.p.	51,7%	52,2%	-0,5 p.p.
Despesas com vendas	70,8	71,2	-0,7%	302,1	292,5	3,3%
% Receita Operacional Líquida	18,6%	19,6%	-1,0 p.p.	20,3%	21,3%	-1,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	71,8	69,6	3,1%	276,4	257,4	7,4%
% Receita Operacional Líquida	18,8%	19,1%	-0,3 p.p.	18,6%	18,8%	-0,2 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(0,4)	(2,9)	84,9%	417,3	(8,7)	4891,4%
% Receita Operacional Líquida	-0,1%	-0,8%	0,7 p.p.	28,0%	-0,6%	28,7 p.p.
Custos e Despesas Operacionais Totais	326,6	334,1	-2,3%	1.765,2	1.256,2	40,9%
% Receita Operacional Líquida	85,6%	91,8%	-6,1 p.p.	118,6%	91,7%	26,9 p.p.
Custos e Despesas Operacionais Totais Ajustado¹	326,6	334,1	-2,3%	1.317,1	1.238,5	6,3%
% Receita Operacional Líquida	85,6%	91,8%	-6,1 p.p.	88,5%	90,4%	-1,9 p.p.

¹ Ajustado pelos itens não recorrentes referentes à venda de Wake Creators e da carteira da Nextios no 3T25. Os custos e despesas operacionais totais da LWSA foi 2,3% menor do que o apresentado no 4T24. No ano, ajustando pelos efeitos não recorrentes relacionados às vendas de Wake Creators e da carteira da Nextios, o crescimento dos custos e despesas totais da LWSA foi de 6,3%. **Custo dos serviços prestados:** O custo dos serviços prestados no 4T25 foi de R\$ 184,5 milhões, totalizando 48,4% na comparação entre os dois períodos, o que representou 48,4% da receita líquida no 4T25 e 53,9% no 4T24. Essa redução nos custos frente ao 4T24 está diretamente relacionada à venda de ativos que possuíam estruturas de custos mais robustas, bem como do início da captura de sinergias na migração dos custos de cloud (como mencionado no 3T25). **Despesas com vendas:** As despesas com vendas, que compreendem as equipes de marketing e vendas, bem como os serviços contratados dessas mesmas naturezas, no 4T25 foram de R\$ 70,8 milhões, apresentando uma leve queda de 0,7% quando comparado ao 4T24, resultando, principalmente da maior eficiência nos investimentos em marketing com uso de dados do ecossistema da Companhia. **Despesas Gerais e Administrativas:** As despesas gerais e administrativas, que compreendem as equipes das áreas administrativas como finanças, RH, contabilidade e fiscal, despesas e serviços terceorizados correlatos a essas áreas, bem como depreciação e amortização de ativos do IFRS 16, no 4T25 foi de R\$ 71,8 milhões e de R\$ 69,6 milhões em igual período de 2024, o que representou um aumento de 3,1%, abaixo da inflação acumulada no período, resultado da captura de sinergias dentro do ecossistema da Companhia.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
Receita Financeira	15,6	14,9	4,7%	60,8	91,0	-33,1%
Despesas Financeiras	(22,3)	(60,3)	62,9%	(88,5)	(139,9)	36,7%
Resultado Financeiro Líquido	(6,8)	(45,4)	85,1%	(27,7)	(48,9)	43,3%

O resultado financeiro líquido no 4T25 foi uma despesa de R\$ 6,8 milhões, uma redução de 85,1% vs. o resultado financeiro apresentado no 4T24. As despesas financeiras do trimestre foram impactadas por: (i) A despesa de R\$ 12,4 milhões decorrente da antecipação de recebíveis na operação de pagamentos, modalidade escolhida pela Companhia para o financiamento do capital de giro necessário nas operações de pagamentos. O referido valor em percentual do TPV foi de 0,49% no 4T25 ante 0,48% no 4T24; (ii) A receita financeira do 4T25 foi 4,7% maior que a apresentada no 4T24, mesmo considerando (i) o pagamento de Earnings em 2024 e ao longo de 2025, (ii) o programa de recompra de ações, e (iii) os pagamentos de dividendos em Nov/24 e Ago/25 (somando R\$ 68 milhões).

Lucro Líquido

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
Lucro (Prejuízo) Líquido	31,8	(17,5)	281,6%	(225,5)	42,2	-634,3%
(+) Plano de opção de compra de ações e Plano de Ações Restritas	5,5	3,8	44,9%	16,0	15,0	6,9%
(+) Amortização de intangíveis PPA	7,7	9,4	-17,5%	36,0	39,0	-7,9%
(+) Juros de Earnout de Aquisições	3,4	40,5	-91,5%	19,6	69,0	-71,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	19,1	(2,3)	944,2%	(89,7)	(24,4)	-268,2%
(+) Resultado das Operações Descontinuadas e Despesas Não Recorrentes	1,5	9,0	-83,7%	448,1	9,0	4888,9%
Lucro Líquido Ajustado	69,0	42,9	60,9%	204,6	149,9	36,5%
Margem Lucro Líquido Ajustado (%)	18,1%	11,8%	6,3 p.p.	13,7%	10,9%	2,8 p.p.

O Lucro Líquido do 4T25 foi R\$ 31,8 milhões, revertendo prejuízo apresentado no mesmo trimestre do ano anterior. Ajustando o resultado pelos Planos de Opções de Ações, Amortização de Intangíveis e os Ajustes de Earnouts de Aquisições, além do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido, o Lucro Líquido Ajustado do período foi de R\$ 69,0 milhões. Em 2025, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 204,6 milhões.

Posição de caixa

(R\$ milhões)

	4T25	3T25	4T24
LWSA			
Consolidado			
Divida Bruta Bancária	0,0	0,0	0,0
(+) Caixa e Equivalente de Caixa	(371,9)	(309,3)	(447,4)
Divida (Caixa) Líquida	(371,9)	(309,3)	(447,4)
(+) Passivo de arrendamento - Curto Prazo ¹	18,8	18,5	14,5
(+) Earnouts - Curto Prazo	18,3	17,3	231,1
Divida (Caixa) Líquida de Earnouts - Curto Prazo	(334,8)	(273,5)	(201,8)
(+) Passivo de arrendamento - Longo Prazo ¹	56,7	60,6	59,9
(+) Earnouts - Longo Prazo	27,5	30,3	41,9
Divida (Caixa) Líquida de Earnouts	(250,6)	(182,6)	(100,0)

¹ Passivo de arrendamento mercantil refere-se à adoção do CPC 06(R)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019

EBITDA Ajustado - Capex e Despesa Financeira com Recebíveis

(R\$ milhões)

	4T25	4T24	vs 4T24	2025	2024	vs 2024
LWSA						
Consolidado						
EBITDA Ajustado	96,6	81,3	18,7%	329,7	281,4	17,2%
(i) Capex	35,5	34,4	3,4%	122,9	113,0	8,8%
(ii) Despesa Financeira com Antecipação de Recebíveis	12,4	10,2	21,5%	43,2	40,9	5,6%
Geração de Caixa (R\$ mln) Margem (%)	48,7	36,8	32,3%	163,6	127,5	28,3%
	12,8%	10,1%	2,7 p.p.	11,0%	9,3%	1,7 p.p.

O indicador medido pelo EBITDA Ajustado menos o Capex e a Despesa Financeira com Antecipação de Recebíveis, passou de R\$ 36,8 milhões no 4T24 para R\$ 48,7 milhões no 4T25, com crescimento de 32,3% no período e uma expansão de 2,7 p.p. na margem.

Política de Equidade de Gêneros

Atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 15.177/2025

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da equidade de gênero em todos os níveis da organização. Em atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 15.177/2025, informamos que, ao encerramento do exercício de 2025, as mulheres representaram 39,49% do quadro total de colaboradores, com a seguinte distribuição por nível hierárquico: 85,70% em cargos operacionais, 13,62% em posições de gestão e 0,67% em cargos de Diretoria. Em comparação com o exercício anterior, observou-se estabilidade nesses indicadores, refletindo as ações adotadas pela Companhia no período. No que se refere à remuneração, a Companhia adota critérios objetivos de definição de salários e benefícios, vinculados à função exercida, à experiência profissional e ao desempenho individual, independentemente de gênero. A Administração continuará aprimorando suas práticas e políticas internas com o objetivo de ampliar a representatividade feminina e assegurar a equidade remuneratória em toda a organização.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	287.666	248.368	371.931	447.378
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	-	-	92.731	96.550
Contas a receber	7.1	67.923	35.414	797.627	712.420
Impostos a recuperar		1.900	924	3.982	2.440
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.009	29.966	14.666	39.713
Instrumentos financeiros derivativos	26	61	-	61	-
Outros ativos	8	49.890	35.886	43.905	36.038
Total do ativo circulante	414.449	350.558	1.324.903	1.334.539	
Ativos financeiros	6.3	-	13.501	15.015	-
Depósitos judiciais	17	-	403	255	529
Outros ativos	8	22.772	5.652	23.067	11.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	273.575	141.846	287.209	211.166
Total do realizável a longo prazo	296.347	147.901	324.032	238.127	
Investimentos	10	907.936	1.811.335	-	-
Imobilizado	11	69.775	61.801	76.366	80.672
Intangível	12	1.170.596	825.435	1.848.607	2.292.918
Ativo de direito de uso	13	59.984	59.283	64.477	64.366
Total do ativo não circulante	2.504.638	2.905.755	2.313.482	2.676.083	
Total do ativo	2.919.087	3.256.313	3.638.385	4.010.622	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (EM MILHARES DE REAIS)

te e a atualizações das projeções de pagamento das parcelas de contraprestação contingente (earn-out). Os ajustes a valor presente corrigem a estimativa dos valores futuros a pagar baseados na diferença temporal entre o exercício base das demonstrações financeiras e a data prevista para pagamento efetiva de cada uma das parcelas. A taxa de desconto utilizada está relacionada à remuneração das aplicações financeiras e ao índice DI. Com relação às atualizações dos valores esperados de earn-out, a Companhia faz revisões recorrentes dessas projeções, a fim de manter as estimativas das contas a pagar por aquisições mais alinhadas com o contexto operacional de cada um dos novos negócios. No exercício, houve ajustes resultantes que elevaram o valor a pagar em decorrência do melhor desempenho das principais adquiridas em relação aos planos de negócio pactuados por ocasião das aquisições. A contraprestação contingente é mensurada subsequentemente ao valor justo com as alterações reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de obrigações relacionadas à aquisição de investimentos refere-se à parcela do preço de compra retida conforme previsto contratualmente. Esse saldo é atualizado monetariamente com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) até a data de sua liquidação. O saldo de obrigação com aquisição de investimentos está composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Etus	-	1.424	-	1.424
Melhor Envio	6.168	-	6.168	7.081
Social Miner	2.632	2.664	2.632	2.664
Bagy Sul	557	589	557	589
Credifera	2.818	6.755	2.818	6.755
Samurai	1.722	1.646	1.722	1.646
Bling	18.614	16.626	18.614	16.626
Pagerto	-	-	1.585	1.585
Bagy	2.673	30.128	2.673	30.128
Oktadex	9.075	72.461	9.075	72.461
Wake Creators (i)	-	88.565	-	88.565
Oint	-	1.448	-	1.448
Sintese	-	41.991	-	41.991
Total de obrigações com investimentos	44.259	264.297	45.844	272.963
Circulante	18.316	229.343	18.316	231.064
Não circulante	25.943	34.954	27.528	41.899

(i) Transferência para outros passivos (alienação Wake Creators).

A movimentação das obrigações com aquisição de investimentos está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 31/12/2023	572.664	761.204	572.664	761.204
Contraprestação contingente aquisições Oint	-	3.434	-	3.434
Pagamentos aquisição Oint	-	(2.000)	-	(2.000)
Pagamentos parcelas retidas e contraprestação contingente	(434.976)	(558.835)	(434.976)	(558.835)
Remensuração valor justo da contraprestação contingente	60.311	69.042	60.311	69.042
Incorporação	66.180	-	66.180	-
Outros créditos	118	118	118	118
Saldo em 31/12/2024	264.297	272.963	264.297	272.963
Pagamentos parcelas retidas e contraprestações contingentes	(227.857)	(227.857)	(227.857)	(227.857)
Remensuração valor justo da contraprestação contingente	19.645	19.645	19.645	19.645
Incorporação (Nota explicativa 2.4)	7.081	-	7.081	-
Transferência outros passivos (alienação Wake Creators)	(18.980)	(18.980)	(18.980)	(18.980)
Outros créditos	73	73	73	73
Saldo em 31/12/2025	44.259	45.844	44.259	45.844

11. Imobilizado: Política contábil: (i) **Reconhecimento e mensuração:** Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O Imobilizado é baseado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Os gastos incorridos com manutenção e reparo do imobilizado são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. (ii) **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. (iii) **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Vida útil estimada	2025	2024
Computadores e periféricos	2,5	5 anos
Benefiteiras	20	anos
Móveis e utensílios	10	anos
Máquinas e equipamentos	3,7	2,5 - 10 anos
Outros ativos imobilizados	5	anos

A movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2023	52.928	5.856	-	58.784	52.928	5.856	-	58.784
Incorporação	3.146	-	-	3.146	3.146	-	-	3.146
Adição	2.117	4.285	1.488	7.890	2.117	4.285	1.488	7.890
Amortização	(9.000)	(1.426)	(111)	(10.537)	(9.000)	(1.426)	(111)	(10.537)
Saldo em 31/12/2024	49.191	8.715	1.377	59.283	49.191	8.715	1.377	59.283
Incorporação (Nota explicativa 2.4)	979	-	-	979	979	-	-	979
Adição	5.165	8.709	2.261	16.136	5.165	8.709	2.261	16.136
Amortização	(41)	-	-	(41)	(41)	-	-	(41)
Amortização	(11.323)	(4.154)	(896)	(16.373)	(11.323)	(4.154)	(896)	(16.373)
Saldo em 31/12/2025	43.972	13.270	2.742	59.984	43.972	13.270	2.742	59.984
Saldos com terceiros	745	13.270	2.742	16.757	745	13.270	2.742	16.757
Saldos com partes relacionadas (i)	43.227	-	-	43.227	43.227	-	-	43.227

12. Parcelamentos de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adição	6.234	4.285	1.727	12.246
Baixas	(1.369)	-	-	(1.369)
Amortização	(13.102)	(1.426)	(193)	(14.721)
Saldo em 31/12/2024	54.111	8.715	1.534	64.366
Adição	7.805	8.709	2.911	19.425
Baixa	(187)	-	(10)	(197)
Baixa Alienação controlada (Wake Creators)	(74)	-	-	(74)
Amortização	(13.764)	(4.154)	(1.125)	(19.043)
Saldo em 31/12/2025	47.897	13.270	3.310	64.477
Saldos com terceiros	4.670	13.270	3.310	21.250
Saldos com partes relacionadas (i)	43.227	-	-	43.227

(i) Inclui contratos com MG4 e WW Marques conforme nota explicativa 9.

14. Impostos parcelados: Referem-se aos tributos parcelados mediante adesão ao programa especial de regularização tributária (PERT):

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.331	195	1.331	1.585
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB	622	3	682	811
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9.868	521	9.868	11.558
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	63	82	336	419
Outros	779	484	824	959
Total de parcelamentos de impostos	12.663	1.296	13.041	15.322
Circulante	3.375	276	3.502	3.262
Não circulante	9.288	1.020	9.539	12.070

15. Empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento: Política contábil: Os empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento são registrados no balanço em modalidade estrangeira. Maiores detalhes sobre a política de gestão de riscos da Companhia e sobre a utilização de derivativos com finalidade de proteção encontram-se descritas na Nota Explicativa 26 - Instrumentos Financeiros.

Composição dos Empréstimos e Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outros	-	-	-	2
Circulante	-	-	-	2
Não circulante	-	-	-	2

15.2. Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essencial menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetivados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. A taxa de juros nominal média ponderada para os arrendamentos de direito de uso de imóveis é de 8,75% a.a., para arrendamento de direito de uso de equipamentos é 13,48% e 14,98% a.a. para arrendamento de direito de uso de veículos. A movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2023	5.126	5.913	-	11.039	5.126	5.913	-	11.039
Adição	3.348	-	-	3.348	3.348	-	-	3.348
Incorporação	2.116	4.285	1.489	7.890	2.116	4.285	1.489	7.890
Juros incorridos	4.628	828	35	5.491	4.628	828	35	5.491
Pagamento de juros	(4.628)	(828)	(35)	(5.491)	(4.628)	(828)	(35)	(5.491)
Pagamento de principal	(8.403)	(1.096)	(95)	(9.594)	(8.403)	(1.096)	(95)	(9.594)
Saldo em 31/12/2024	58.587	9.102	1.394	69.083	58.587	9.102	1.394	69.083
Incorporação (Nota explicativa 2.4)	1.056	-	-	1.056	1.056	-	-	1.056
Adição	5.166	8.708	2.262	16.136	5.166	8.708	2.262	16.136
Baixa	(43)	-	-	(43)	(43)	-	-	(43)
Juros incorridos	4.542	1.924	272	6.738	4.542	1.924	272	6.738
Pagamento de juros	(4.542)	(1.924)	(272)	(6.738)	(4.542)	(1.924)	(272)	(6.738)
Pagamento de principal	(11.298)	(3.470)	(297)	(15.065)	(11.298)	(3.470)	(297)	(15.065)
Saldo em 31/12/2025	53.480	14.340	2.869	70.679	53.480	14.340	2.869	70.679
Saldos com terceiros	2.944	14.340	2.869	20.153	2.944	14.340	2.869	20.153
Saldos com partes relacionadas (i)	50.536	-	-	50.536	50.536	-	-	50.536
Circulante	11.694	4.100	1.238	17.032	11.694	4.100	1.238	17.032
Não Circulante	41.786	10.240	1.621	53.647	41.786	10.240	1.621	53.647

Saldo em 31/12/2023

	Controladora				Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Adição	6.234	4.285	1.727	12.246	6.234	4.285	1.727	12.246
Baixas	(1.576)	-	-	(1.576)	(1.576)	-	-	(1.576)
Juros incorridos	5.560	828	51	6.439	5.560	828	51	6.439
Pagamento de juros	(5.560)	(828)	(51)	(6.439)	(5.560)	(828)	(51)	(6.439)
Pagamento de principal	(12.349)	(1.096)	(170)	(13.615)	(12.349)	(1.096)	(170)	(13.615)
Saldo em 31/12/2024	63.766	9.102	1.557	74.425	63.766	9.102	1.557	74.425
Adição	7.806	8.708	2.911	19.425	7.806	8.708	2.911	19.425
Baixas	(196)	-	(11)	(207)	(196)	-	(11)	(207)
Baixa Alienação controlada (Wake Creators)	(77)	-	-	(77)	(77)	-	-	(77)
Juros incorridos	5.131	1.924	319	7.374	5.131	1.924	319	7.374
Pagamento de juros	(5.131)	(1.924)	(319)	(7.374)	(5.131)	(1.924)	(319)	(7.374)
Pagamento de principal	(13.611)	(3.470)	(1.012)	(18.093)	(13.611)	(3.470)	(1.012)	(18.093)
Saldo em 31/12/2025	57.688	14.340	3.445	75.473	57.688	14.340	3.445	75.473
Saldos com partes relacionadas (i)	5.005	14.340	3.445	22.880	5.005	14.340	3.445	22.880
Circulante	52.683	-	-	52.683	52.683	-	-	52.683
Não Circulante	44.517	4.100	1.492	50.109	44.517	4.100	1.492	50.109

(i) Inclui contratos com MG4 e WW Marques conforme nota explicativa 9.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
De 13 a 24 meses	17.601	-	17.776	-
De 25 a 36 meses	17.070	-	18.324	-
De 37 a 42 meses	14.462	-	15.091	-
De 43 a 60 meses	4.514	-	4.513	-
Total	53.647	-	56.704	-

16. Salários, encargos e benefícios sociais: Política contábil: Os salários e benefícios sociais aos empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e remuneração com base em ações. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	202		

LWSA S.A. - CNPJ/MF nº 02.351.877/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (EM MILHARES DE REAIS)

O quadro abaixo demonstra a movimentação das opções da Companhia:

	Preço médio de exercício	
	Opções	
Saldo em aberto em 31/12/2023	14.623.106	3,40
Outorgadas durante o exercício	2.800.000	4,73
Expiradas durante o exercício	(450.700)	6,37
Exercidas durante o exercício	(1.357.320)	2,13
Saldo em aberto em 31/12/2024	15.615.086	3,67
Outorgadas durante o exercício	1.811.889	4,08
Expiradas durante o exercício	(4.262.900)	5,24
Exercidas durante o exercício	(6.660.032)	1,74
Saldo em aberto em 31/12/2025	6.504.043	4,72

Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade de opções de compra de ações exercíveis era de 2.972.154 (9.037.886 em 31 de dezembro de 2024). A tabela abaixo demonstra as premissas utilizadas para a determinação do valor justo da opção na data da outorga para as opções outorgadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Plano 13	Plano 14	Plano 15	Plano 16	Plano 17	Plano 18	Plano 18	Plano 18	Plano 18	Plano 18
	Série P	Série Q	Série R	Série S	Série T	Série U	Série V	Série W	Série X	Série Y
Rendimento de dividendos	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	0,40%	0,40%	0,40%	0,40%
Volatilidade esperada	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	70,96%	70,38%	65,19%	58,96%	58,35%
Taxa de retorno livre de risco (ao ano)	4,50%	4,50%	4,50%	2,00%	2,00%	12,01%	10,29%	9,95%	11,37%	12,68%
Prazo de vida esperado das opções	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos	3,5 anos	3,5 anos	3,5 anos	3,5 anos	3,5 anos
Média ponderada do preço das ações (R\$)	1,75	1,75	4,31	4,31	6,37	5,16	5,16	5,42	4,75	4,15

O pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações sejam refletidos no resultado da Companhia. A despesa registrada no resultado da Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$1.682 (R\$1.127 em 31 de dezembro de 2024). **b. Plano de outorga de ações restritas:** Em 30 de abril de 2021, foi aprovado em assembleia o Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia, que estabelece as respectivas condições gerais de outorga de direitos à aquisição sobre até 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, aos seus beneficiários, que serão indicados anualmente entre os colaboradores da Companhia e/ou das demais sociedades do grupo econômico da Companhia. Em 28 de abril de 2023, foi aprovado em assembleia o Segundo Plano de Outorga de Ações Restritas (Com ou Sem Performance) da Companhia, que estabelece as respectivas condições gerais de outorga de direitos à aquisição sobre até 4.700.000 (quatro milhões e setecentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, aos seus beneficiários, que serão indicados anualmente entre os colaboradores da Companhia e/ou das demais sociedades do grupo econômico da Companhia. A primeira outorga ocorreu em julho de 2021, e em 31 de dezembro de 2025, a despesa registrada no resultado foi de R\$8.834 na Controladora e de R\$8.903 no Consolidado (R\$4.979 na Controladora e de R\$4.981 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). A tabela abaixo demonstra as premissas utilizadas para a determinação do valor justo da ação na data da outorga para as ações outorgadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Modificação									
	Série U	Série W	Série X	Série Y	Série Z	Série 30/12/2025				
Prazo de vida esperado das opções	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Preço da ação na data da outorga (R\$)	25,96	23,36	9,00	4,79	5,29	5,26	8,58	5,80	4,33	4,59

O quadro abaixo demonstra a movimentação das opções da Companhia:

	Opções	
	2025	2024
Saldo em aberto em 31/12/2023	1.914.329	1.914.329
Outorgadas durante o exercício	2.436.539	-
Expiradas durante o exercício	(408.162)	-
Exercidas durante o exercício	(223.014)	-
Saldo em aberto em 31/12/2024	3.719.732	1.914.329
Outorgadas durante o exercício	1.335.487	-
Expiradas durante o exercício	(470.186)	-
Exercidas durante o exercício	(173.189)	-
Saldo em aberto em 31/12/2025	4.471.895	3.719.732

c. Plano performance: Em 30 de abril de 2021, foi aprovado em assembleia o Plano de Outorga de Ações Sujeto à Performance da Companhia ("Plano Performance"), que estabelece as respectivas condições gerais de outorga de direitos à aquisição sobre até 1.300.000 (um milhão e trezentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, aos seus beneficiários. Em 25 de junho de 2025, foi aprovado em assembleia o Terceiro Plano de Outorga de Ações Restritas (Com ou Sem Performance) da Companhia, que estabelece as respectivas condições gerais de outorga de direitos à aquisição sobre até 12.000.000 (doze milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, aos seus beneficiários. No plano de 2021, o montante das ações poderá variar entre 70% (setenta por cento) e 130% (cento e trinta por cento) do número de ações outorgadas de acordo com o indicador estabelecido no plano que é o "TSR Relativo". O cálculo desse indicador é feito através do comparativo da ação da LWSA contra o "IBRX-100", como forma de reduzir fatores externos na avaliação destas Metas de Performance. No plano de 2025, o montante das ações poderá variar entre 50% (cinquenta por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) do número de ações outorgadas, de acordo com indicadores de performance que contemplam condições de não mercado (indicadores internos), que serão definidos nos respectivos contratos individuais de outorga. As variações desses indicadores determinarão o número de Ações que o Beneficiário efetivamente receberá. A primeira outorga ocorreu em julho de 2021 e em 31 de dezembro de 2025, a despesa registrada no resultado foi de R\$3.629 na Controladora e de R\$5.414 no Consolidado (R\$3.367 na Controladora e de R\$2.948 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). A tabela abaixo demonstra as premissas utilizadas para a determinação do valor justo da ação na data da outorga para as ações outorgadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	16/07/2021	07/01/2022	18/05/2022	03/07/2022	03/07/2023	09/01/2024	03/06/2024	15/07/2024	10/10/2024	02/06/2025	03/07/2025	03/07/2025	04/07/2025	07/07/2025
Rendimento de dividendos	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
Volatilidade esperada	63,75%	70,06%	69,48%	65,78%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de retorno livre de risco (ao ano)	8,02%	11,43%	12,37%	13,03%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Prazo de vida esperado das ações	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Média ponderada do preço das ações (R\$)	26,00	9,91	6,70	5,17	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62	3,62

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações da Companhia:

	Opções	
	2025	2024
Saldo em aberto em 31/12/2023	1.296.543	1.296.543
Expiradas durante o exercício	(174.208)	-
Exercidas durante o exercício	(18.409)	-
Saldo em aberto em 31/12/2024	1.103.926	1.296.543
Outorgadas durante o exercício	3.802.422	-
Expiradas durante o exercício	(256.744)	-
Exercidas durante o exercício	(573.934)	-
Saldo em aberto em 31/12/2025	4.075.670	1.103.926

d. Cash Bônus: Em 01 de julho de 2025, foi constituído o Plano Cash Bônus, com o objetivo de alinhar os interesses dos participantes aos objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia, além de incentivar a retenção de talentos. Os participantes contemplados estão sujeitos às regras de permanência e condições estabelecidas no regulamento. O Programa de Cash Bônus prevê o pagamento do benefício ao participante após o período de carência de 3 (três) anos, contados a partir da data de concessão do bônus, sendo a liquidação realizada em espécie. Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida a despesa no montante de R\$ 881 na Controladora e de R\$ 1.327 no Consolidado.

20. Resultado por ação: a. (Prejuízo) lucro básico por ação: O (prejuízo) lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	2025	2024
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da companhia	(225.450)	42.194
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação – milhares	550.969	575.292
(Prejuízo) lucro básico por ação - R\$	(0,4092)	0,0733

b. (Prejuízo) lucro diluído por ação: O (prejuízo) lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, referentes a opções de compra de ações. Em função do prejuízo no exercício em 31 de dezembro de 2025, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.

	2025	2024
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da companhia	(225.450)	42.194
Quantidade média ponderada de ações incluindo potencial diluição – milhares	550.969	578.380
(Prejuízo) lucro por ação diluído - R\$	(0,4092)	0,0730

21. Receita operacional líquida: Política contábil: a. Critério de Reconhecimento das Receitas: A Companhia e suas controladas auferem receita de serviços de hospedagem, data center, telecomunicações, licenciamento de software, intermediação e cobrança, dentre outras. As receitas são reconhecidas quando cumpridas as obrigações de performance, de acordo com o CPC 47/IFRS 15. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo que o serviço é prestado, enquanto as receitas com vendas de produtos, instalação de softwares, fabricação de comércio eletrônico ou pagamentos e a intermediação com marketplaces são reconhecidas em um momento específico. **b. Tributação das Receitas:** As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições e alíquotas básicas:

Tributo	Alíquotas
Programa de Integração Social ("PIS") - regime não cumulativo	1,65%
Programa de Integração Social ("PIS") - regime cumulativo	0,65%
Contribuição para Seguridade Social ("COFINS") - regime não cumulativo	7,5%
Contribuição para Seguridade Social ("COFINS") - regime cumulativo	3,0%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza ("ISS")	De 2% a 5%
Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTEL")	1%
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	0,5%
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	25%
Esses encargos são apresentados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. A seguir apresenta-se a reconciliação entre a Receita Bruta e a Receita Líquida. Reconciliação entre a Receita Bruta e a Receita Líquida	4,5%

	2025	2024
Receita operacional bruta, líquida de abatimentos	448.802	1.173.380
Impostos incidentes	(33.440)	(100.211)
Receita operacional líquida	415.362	1.073.169

	2025	2024
Receita operacional líquida: Política contábil: a. Critério de Reconhecimento das Receitas:	415.362	1.073.169
Despesas com vendas	(75.087)	(210.464)
Despesas gerais e administrativas	(60.927)	(215.457)
Perda por redução do valor recuperável	(4.209)	(12.334)
Outras receitas operacionais	(414.766)	(2.562)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	(429.286)	152.577

	2025	2024
Gastos operacionais incluídos nos Custos e Despesas:	87.830	54.197
Despesas de depreciação e amortização	8.527	7.472
Plano de opção de compra de ações	-	-
b. Principais ativos e passivos dos segmentos	87.830	54.197

	2025			2024		
	BeOnline & SaaS	Comerce	Consolidado	BeOnline & SaaS	Comerce	Consolidado
Contas a receber	18.812	778.615	797.627	19.649	692.771	712.420
Imobilizado	64.379	11.987	76.366	61.739	18.919	80.672
Intangível	262.885	1.585.802	1.848.687	259.205	2.034.713	2.293.918
Total dos principais ativos	345.996	2.376.604	2.722.600	339.647	2.746.363	3.086.010
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Serviços a prestar	66.691	55.091	121.782	62.139	38.050	100.189
Recebimentos a repassar	72	687.304	687.376	74	614.649	614.723
Total dos principais passivos	66.763	742.395	809.158	62.213	652.701	714.914

26. Instrumentos financeiros: Política contábil: a. Ativos Financeiros: Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas compreendem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários restritos, contas a receber, e contas a receber de partes relacionadas. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial, em linha com as previsões dispostas no CPC 46/IFRS 9, depende das características do ativo financeiro e do modelo de negócios do grupo para a gestão destes ativos financeiros. O caixa e as aplicações financeiras são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 06). Conta a receber de clientes e aquelas relativas às partes relacionadas são mensuradas pelo custo amortizado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo que os ganhos e perdas decorrentes da mensuração subsequente ao valor justo são apresentados na rubrica de resultado financeiro. Os ativos mensurados pelo custo amortizado são contabilizados pelo custo, de modo que a receita de juros calculada com base na aplicação da taxa efetiva de juros, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal, sendo incluída na rubrica da receita financeira, na demonstração do resultado. A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pelo não recebimento de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Contas a receber	67.923	797.627	797.627	797.627
Caixa e equivalentes de caixa	617	34.224	34.224	34.224
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	287.049	287.049	337.707	337.707
Títulos e valores mobiliários restritos	-	-	92.731	92.731
Ativos financeiros	-	-	13.501	13.501
Outros resultados abrangentes				
Instrumentos derivativos	61	61	61	61
Total	355.650	355.650	1.275.851	1.275.851
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	33.429	33.429	41.056	41.056
Passivo de arrendamento	70.679	70.679	75.473	75.473
Recebimentos a repassar	40.413	40.413	687.376	687.376
Outros passivos	38.838	38.838	44.157	44.157
Valor justo por meio do resultado				
Obrigações com aquisições de investimentos	44.259	44.259	45.844	45.844
Total	227.618	227.618	893.906	893.906

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Contas a receber	35.414	35.414	712.420	712.420
Caixa e equivalentes de caixa	25.783	25.783	48.786	48.786
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	222.585	222.585	398.592	398.592
Títulos e valores mobiliários restritos	-	-	96.550	96.550
Ativo financeiro	-	-	15.015	15.015
Total	283.782	283.782	1.271.363	1.271.363
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2	2
Fornecedores	33.319	33.319	40.483	40.483
Passivo de arrendamento	69.083	69.083	74.425	74.425
Recebimentos a repassar	11.089	11.089	614.723	614.723
Outros passivos	11.089	11.089	27.789	27.789
Valor justo por meio do resultado				
Obrigações com aquisições de investimentos	264.297	264.297	272.963	272.963
Total	377.788	377.788	1.030.385	1.030.385

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente negociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **d. Objetivo da utilização de instrumento financeiro derivativo:** Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem o objetivo de proteção contra o risco de taxa cambial associado aos fornecedores que possuem exposição a moeda estrangeira. A Companhia não possui instrumentos financeiros de derivativos com propósitos de especulação. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém contratos a termo de Moedas no valor de USD 9.132 com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio (nota 26.ii). A Companhia mantém controles internos com relação aos seus

cupar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, nas datas dos balanços, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. A composição dos impostos diferidos está apresentada abaixo:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	20

continuação...

LWSA S.A. - CNPJ/MF nº 02.351.877/0001-52

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR: LUCIANO BARBOSA DA SILVA - CRC - 1SP 174.823/0-9

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório do auditor independente, KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 02 de março de 2026.
Rafael Chamas Alves - Presidente
André Kinjo Kubota - Vice-presidente Finanças e DRI

São Paulo, 02 de março de 2026.
Rafael Chamas Alves - Presidente
André Kinjo Kubota - Vice-presidente Finanças e DRI

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da LWSA S.A. - São Paulo - SP
O Comitê de Auditoria ("COAUD") da LWSA S.A. ("Companhia") e suas controladas é um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, implantado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes e funciona em conformidade com o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. Compete ao COAUD assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (compliance); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o COAUD desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Administração e com gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetivi-

dade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e compliance. A auditoria independente, a cargo da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"), é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras. A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. O COAUD atuou por meio de reuniões e conduziu análises a partir de documentos e informações que lhe foram submetidas, além de outros procedimentos que entendeu necessários. As avaliações do COAUD se basearam nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo geren-

ciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O COAUD manteve com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O COAUD avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O COAUD acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório da KPMG emitido nesta data. O COAUD também avaliou, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas. O COAUD avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com a KPMG as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O COAUD manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração e com a Diretoria da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação. O COAUD não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O COAUD não tomou conhecimento de transações entre partes relacionadas que não obedecessem a condições estrita-

mente comutativas (concorrência, valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de mercado) e todas foram adequadamente divulgadas em nota explicativa às Demonstrações Financeiras. O COAUD, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação e com base nos documentos examinados e esclarecimentos prestados, entende que a governança contábil e o ambiente de controles internos e de gestão de riscos conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, auditadas pela KPMG e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração, recomendando que esse Colegiado aprove, autorize a emissão e publicação das referidas demonstrações financeiras.

São Paulo, 02 de março de 2026.
CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO
Membro Coordenador do COAUD e membro do Conselho de Administração
FLÁVIO BENÍCIO JANSEN FERREIRA
Membro do COAUD e membro do Conselho de Administração
FERNANDO DA-RI MÚRCIA
Membro e Especialista Financeiro do COAUD

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da LWSA S.A. - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da LWSA S.A. (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LWSA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da LWSA S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor recuperável do ativo intangível - Ágio: Veja a Nota 12 (c) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem valores de ativo intangível, incluindo ágio (Goodwill), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparado pela Companhia. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa (UGC) para fins

de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas significativas como crescimento da receita, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade e à complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Obtenção do entendimento do processo e controles relevantes relacionados a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixas onde o ágio foi alocado; (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação das unidades geradoras de caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável; (iii) Com o auxílio de nossos especialistas de instrumentos financeiros, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na preparação das projeções e comparamos com dados obtidos de fontes externas com o crescimento econômico projetado, inflação e taxa de desconto; e (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria executados (i) avaliação do processo de controles internos relevantes, (ii) avaliação da razoabilidade na determinação das unidades geradoras de caixa (UGC), (iii) análise das premissas e metodologias utilizadas; e (iv) as divulgações relacionadas, e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção re-

levantante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 02 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/0-6

Leslie Nares Laurenti
Contadora CRC 1SP215906/0-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 04/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/04/LWSA1587944404032026.pdf>
Hash: 177257172007e5a25ed17b49008b7ef2166f6a6d85